

IMPLICAÇÕES DAS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE NOS EIXOS AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO

Alessandra Negrão Elias Martins

alessandra.martins@uscsonline.com.br

Alessandra Riesi Justo

alessandra.justo@online.uscs.edu.br

Gisely Catarina de Souza Rodrigues

gisely.rodrigues@uscsonline.com.br

Raquel da Silva Pereira

raquel.pereira@online.uscs.edu.br

Palavras-chave: Dimensões da Sustentabilidade. Ambiental. Econômica. Social.

1. INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) traça as diretrizes para que na presente década haja avanços nas dimensões da sustentabilidade, nos amplos eixos: ambientais, sociais e econômicos. Assim sendo, para o cumprimento da Agenda universal são traçados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem implementados com o desenvolvimento de 169 metas, como forma de efetivação dos direitos humanos fundamentais às presentes e futuras gerações.

Com repercussão mundial e impactos em toda a população, para que as metas pré-determinadas possam ser alcançadas, são necessárias ações que demandam esforços urgentes, coletivos e colaborativos nos quais os avanços devem ser analisados nos aspectos macro e micro e suas repercussões na territorialidade.

Sachs (2015) em seu livro *A Era do Desenvolvimento Sustentável*, defende esses conceitos. A dimensão ambiental se concentra na mitigação dos impactos ao meio ambiente e na preservação dos recursos naturais. A dimensão social refere-se ao bem-estar humano, equidade e justiça social. A dimensão econômica se concentra na criação de sistemas econômicos que sejam viáveis a longo prazo. Isso envolve a busca de crescimento econômico que seja inclusivo, que gere empregos dignos e que não esgote os recursos naturais de maneira insustentável.

Para Sachs (2015), desenvolvimento sustentável abrange todas as dimensões de forma interconectadas e não podem ser tratadas isoladamente. O autor alerta sobre soluções insuficientes ou mesmo prejudiciais a longo prazo, enfatizando a relevância de uma abordagem abrangente, que leve em conta as essas e outras dimensões, crucial para alcançar um desenvolvimento sustentável e equitativo.

Este estudo se propõe a pesquisar artigos exemplificativos que descrevem implementações de ODS da Agenda 2030 nas dimensões: ambiental, social e econômica a partir do eixo central: Gestão para o Desenvolvimento e Sustentabilidade, implementação dos ODS, avanços e desafios encontrados.

1.1 Pergunta Problema e Objetivos

Assim sendo, indaga-se: Como estão sendo implementados os ODS nas dimensões: ambiental, social e econômica?

Objetivo geral: analisar os avanços e os desafios para a implementação dos ODS nas dimensões ambiental, social e econômica.

Objetivos específicos:

- Verificar quais ODS estão sendo implementados e quais dimensões abrangem.
- Identificar avanços e desafios enfrentados na implementação dos ODS.

1.2 Justificativa

A Agenda 2030 implica em mudanças significativas, no decorrer desta década, em relação às nas dimensões: ambiental, social e econômica, com repercussões para toda a população mundial e para todo o planeta. Desta forma, são relevantes todos os estudos que mapeiam como os ODS vêm sendo implementados, os avanços e os desafios encontrados para garantir os direitos humanos e a qualidade de vida para todos de forma universal.

Esta pesquisa pode contribuir ao mapear estudos exemplificativos do tema, o que pode servir de parâmetro ao apresentar como a Agenda 2030 vem sendo implementada, quais as contribuições e os déficits encontrados para que possam ser efetivados os ODS.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa de abordagem qualitativa, partiu-se de uma revisão sistemática da literatura na busca de artigos publicados a partir de 2020 contendo os descritores: “dimensões da sustentabilidade”; “ambientais”, “sociais” e “econômicos”, tendo sido selecionados três artigos exemplificativos, pesquisados nas bases de dados: Periódico Capes, *Publish or Perish* e Repositório USP, conforme relacionados a seguir para as análises das dimensões de sustentabilidade encontradas nos estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação aos resultados nos artigos selecionados foram destacados: título, objetivo, metodologia, resultados e conclusões, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Artigos exemplificativos

Artigos:	1	2	3
Título	Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade: Análise Bibliométrica da produção científica	A agenda 2030 e o saneamento como indicador de sustentabilidade	Estudo analítico do mapeamento de empresas brasileiras comprometidas com a agenda 2030 da ONU
Autores	Gonçalves e Mikosz, 2023	Mariosa; Benedicto; Georges; Sugahara, 2020	Ferrari; Cabral; Salhani; 2022.
Periódico	Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade (REUNIR)	Revista Cerrados https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/cerrados/index Montes Claros – MG, v. 18, n. 1, p. 278-299, jan./jun.-2020. e-ISSN: 2448-2692	RGO – Revista Gestão Organizacional, v. 15, n. 2, p. 105-119, maio/ago., 2022.
Objetivo	Analisar se a produção científica proposta pode contribuir para o aprofundamento da discussão acerca dos SIS (Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade)	Identificar o comportamento das principais variáveis que compõem o item saneamento em uma comunidade ribeirinha localizada em área ambientalmente protegida na Amazônia brasileira	Analisar o perfil e as tendências das organizações brasileiras comprometidas com a Agenda 2030 a partir do mapeamento das signatárias do Pacto Global das Nações Unidas (Rede Brasil)

<p>Metodologia</p>	<p>Análise bibliométrica sobre SIS mediante a coleta de artigos científicos publicados em Periódicos Nacionais e Internacionais [Bases de dados utilizadas: Scielo (http://www.scielo.org) e ScienceDirect] e Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado (de 2006 a 2015) [(http://www.sciencedirect.com). Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD]</p>	<p>Apoia-se em estudo longitudinal, de natureza descritiva e ecológica. Baseada em pesquisa de campo, com coleta de dados originais das moradias, prédios e construções, e observação direta das condições de saneamento da localidade escolhida. A área selecionada para estudo está localizada na Amazônia brasileira, compreende apenas a comunidade ribeirinha do Livramento, como área de estudo.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica com o intuito de reunir referencial teórico sobre o Pacto Global da ONU para a Agenda 2030 e sua interlocução com as organizações, complementada com uma análise descritiva em torno do mapeamento das organizações brasileiras signatárias do Pacto.</p>
<p>Resultados</p>	<p>As buscas nas bases Scielo e ScienceDirect reportaram 153 Artigos, sendo 35 publicados em Periódicos Nacionais e 118 em Internacionais. E a busca na base BDTD reportou 90 trabalhos, sendo 26 Teses e 64 Dissertações de 29 diferentes IES.</p>	<p>O estudo analisa cinco variáveis relacionadas ao saneamento: Destino do Esgoto, Uso de Fossa Séptica, Uso de Fossa Negra, Despejo de Esgoto no Rio e Despejo de Esgoto ao Ar Livre. Foram calculados indicadores de qualidade socioambiental (IQSA) para cada variável, buscando entender a qualidade das condições sanitárias da comunidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030. O estudo revela que a qualidade sanitária da comunidade teve variações ao longo dos anos, com melhorias na destinação do lixo e no uso de vasos sanitários, mas com preocupações persistentes em relação ao esgoto não tratado e à água potável.</p>	<p>Até julho de 2019, 838 organizações haviam aderido ao Pacto no Brasil: o primeiro setor representava 13,4% do total, o segundo, 62,3%, e o terceiro, 24%.</p>

<p>Conclusões</p>	<p>Dos artigos: 61,4% abordaram as três dimensões, 26,8% focaram apenas a dimensão ambiental, não foram encontrados abordagem simultânea das dimensões social e econômica 44,4% das Teses e Dissertações abordaram as três dimensões da Sustentabilidade, na sequência, 32,2% dos trabalhos focaram apenas a dimensão ambiental.</p>	<p>O estudo conclui que a análise das condições de saneamento ao longo do tempo permite identificar riscos e vulnerabilidades que podem afetar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das comunidades. O estudo sugere a continuidade de pesquisas relacionadas à melhoria das condições de saneamento em comunidades similares e sua influência na saúde pública.</p>	<p>Observa-se grande taxa de adesão de grandes empresas, com mais de mil funcionários, e, também, de organizações não governamentais.</p>
--------------------------	--	--	---

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação a discussão do tema: Gonçalves e Mikosz (2023) destacam o aumento quantitativo nos últimos 10 anos das pesquisas, em especial as publicações de artigos científicos, o tema vem sendo desenvolvido em teses, dissertações de programas de estudos Pós-Graduados e a prevalência de pesquisas empíricas.

Mariosa, *et. al.* (2020), analisou as condições de saneamento na Comunidade Ribeirinha do Livramento, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, em Manaus/AM. Embora tenha havido uma razoável melhora nos indicadores de saneamento, os autores argumentam que essas melhorias podem não ser suficientes para impulsionar mudanças significativas nas políticas públicas de saúde e prevenção, dado o clima tropical desafiador da Amazônia, com altos índices pluviométricos e temperaturas elevadas. O estudo destaca a importância de considerar as variáveis específicas do território e a disposição política para agir. O estudo sugere a continuidade de pesquisas relacionadas à melhoria das condições de saneamento em comunidades similares e sua influência na saúde pública.

Com relação a discussão do tema Ferrari *et al.* (2022), a partir do referencial teórico e dos mapeamentos práticos realizados, buscaram a identificação de parâmetros e das formas pelas quais as organizações nacionais operam com relação ao cumprimento da Agenda 2030 em relação ao cumprimento dos ODS, com repercussões sociais relacionados aos perfis corporativos, discursos e opiniões, nos públicos com os quais interagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou destacar estudos que mapeiam as dimensões da sustentabilidade nos eixos: ambiental, social e econômico; e como os artigos avançam na divulgação e na aplicação do tema.

Seja no meio acadêmico, na comunidade ou nas organizações, a Agenda 2030 segue em seu fim, ao desafiar o conhecimento e a implementação dos ODS a fim de garantir a ampla dimensão proposta pela sustentabilidade com o desenvolvimento e fortalecimento de todos os seus eixos.

REFERÊNCIAS:

FERRARI, Maria Aparecida; CABRAL, Raquel; SALHANI, Jorge. Estudo analítico do mapeamento de empresas brasileiras comprometidas com a Agenda 2030 da ONU. **Revista Gestão Organizacional**, v. 15, n. 2, p. 105-120, 2022.

GONÇALVES, Anderson Tiago Peixoto; MIKOSZ, Karina da Silva Carvalho. Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade: Análise bibliométrica da produção científica. **REUNIR Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 13, n. 2, p. 129-143, 2023.

MARIOSIA, Duarcides Ferreira *et al.* A Agenda 2030 e o Saneamento como Indicador de Sustentabilidade. **Revista Cerrados**, Montes Claros/MG, v. 18, n. 1, p. 278-299, jan./jun.-2020.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos De Desenvolvimento Sustentável. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda Para o Desenvolvimento Sustentável**. Trad. Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), 2015. <https://sustainabledevelopment.un.org>.

Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 20 ago. 2023.

SACHS, Jeffrey. **A Era do Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Actual, 2017.